



Reitor da UTAD presente no Encontro Internacional de Reitores Universia

Realizou-se nos dias 21 e 22 de maio de 2018, em Salamanca, o IV Encontro Internacional de Reitores Universia, que contou com a presença do reitor da UTAD, António Fontainhas Fernandes.

Este Encontro, presidido pelo Rei de Espanha e pelo Presidente da República Portuguesa, debateu a Universidade do Século XXI e permitiu aos líderes de mais de 600 universidades de 26 países refletirem em conjunto as mudanças de paradigma que condicionarão os futuros papéis na sociedade e na economia do conhecimento.

O debate centrou-se na aceleração da inovação e da

globalização, as mudanças demográficas, a contribuição da pesquisa científica para a melhoria da qualidade de vida, a preparação de jovens e adultos para um mercado de trabalho mais complexo e demonstrou a grande responsabilidade que as universidades têm nesse contexto.

Os debates realizados em Salamanca 2018 apontam para algumas ações e programas, relevantes para as universidades, como: flexibilizar e aplicar métodos educacionais inovadores e repensar os processos organizacionais, administrativos e de sustentabilidade; alianças, cursos e certificações com empresas de diferentes indústrias; modelos novos e alternativos de certificação e integração com plataformas globais; ofertas de formação híbrida e programas de formação e reciclagem no local de trabalho, no âmbito de uma formação adaptada às necessidades do aluno e que se estenda ao longo da vida; novos diplomas, especialmente aqueles relacionados à ciência da computação, inteligência artificial, ciência e tecnologia de dados; e uma maior ênfase na educação humanista, bem como nas competências transversais dos alunos.

Este encontro evidenciou que a Universidade deve fazer um esforço para informar e explicar o que faz, por que e para quê, devendo a pesquisa ser aberta, participativa e colaborativa, interdisciplinar para cobrir todas as áreas, dando atenção especial a um equilíbrio harmonioso e sustentável entre os avanços tecnológicos e científicos, especialmente os mais disruptivos e os valores humanos.

Os debates realizados sobre a contribuição das universidades para o desenvolvimento social e territorial revelam a existência de profundas desigualdades nas sociedades. As universidades refletem essas desigualdades e devem ser uma parte importante de sua solução, devendo para isso fortalecer a colaboração com diferentes setores da sociedade.

A “Declaração de Salamanca” ressalta ainda que o contexto de mudança acelerada e constante, coloca à sociedade do

conhecimento desafios transcendentais, requerendo uma Universidade capaz de liderar a mudança e não apenas adaptação, o que exige uma configuração da estratégia institucional de cada Universidade a fim de cumprir um papel relevante na construção de um futuro melhor, para as comunidades em que está inserida como para a sociedade como um todo.

As conclusões deste Encontro ressaltam ainda que o desenvolvimento de uma cidadania crítica, ética e capaz é uma tarefa insubstituível da Universidade; assim como a criação, transmissão e transferência de conhecimento que permita enfrentar os desafios futuros; mas também defender o papel da educação como instrumento decisivo para o futuro dos povos e territórios.